

## **REVISITANDO O INSTITUTO DE LETRAS E ARTES** **Paulo Vítor Silveira dos Santos<sup>1</sup>; Ursula Rosa da Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – paulovitorsanto@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – ursulasilva@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O atual Centro de Artes passou por vários processos de mudança em seu nome, desde a criação da UFPel em 1969, sendo o Instituto de Artes também embrião de vários outros cursos da Universidade – que, aos poucos, foram formando novas unidades acadêmicas, como a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e a Faculdade de Letras – além de promover o crescimento do campo das artes em todas suas linguagens com os atuais cursos de Artes Visuais; Cinema; Design Digital; Música; Dança e Teatro. Neste sentido, a presente pesquisa volta-se ao ensino da Arte na Universidade Federal de Pelotas, desenvolvendo um trabalho de memória deste ensino na Região Sul do RS.

Este estudo faz parte de um projeto maior que trata de retomar a história do Instituto de Letras e Artes, desde a sua fusão com a Escola de Belas Artes, em 1973, passando por suas mudanças de estrutura e de denominação até 2010. A fonte de pesquisa é o acervo desta instituição, em sua documentação escrita, essencialmente. O enfoque é o ensino e a inserção do ILA na comunidade pelotense e da Região Sul. Dentro do foco ensino de artes, buscamos especialmente analisar a atuação dos professores enquanto artistas-professores, apresentando a sua metodologia de ensino, seus temas de pesquisas e os modos de realização de extensão junto à comunidade.

### **2. METODOLOGIA**

A metodologia se dá por meio de levantamento documental (textos, atas, fotografias) pertencente ao arquivo do atual Centro de Artes. Após a coleta é feita a sistematização dos dados, digitalizando as imagens (fotos e documentos) para comporem um acervo documental digital, em como se faz a transcrição de alguns documentos, tais como atas de reuniões. É feita, logo após a análise dos dados com base em bibliografia utilizada para o registro histórico do ILA, para elaboração de texto didático-histórico que possa servir para divulgação da pesquisa, bem como uma possível publicação em livro.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Neste trabalho de levantamento documental do ILA se obteve muitos documentos de diferentes setores (tanto de arquivos de atas de reuniões, quanto projetos de extensão). Além dos documentos pertencentes ao arquivo do Centro de Artes, recebemos doações de material didático e de registro de alguns professores e funcionários aposentados. Pela quantidade de documentos, foi dividida a pesquisa em blocos, um dos quais, é o recorte que aqui apresentamos, a saber: o estudo do Ensino e Extensão no Centro Artes da UFPel (2005 - 2010).

O projeto ainda está em etapa de levantamento de dados considerando que o período pesquisado envolve 20 anos de documentação. Entretanto, já

foram feitas digitalização e análise do material fotográfico recolhido no arquivo do Centro de Artes. Foi realizada uma Exposição em 2009 (Revisitando o ILA) no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo com os resultados iniciais; está em andamento a realização de dois documentários com entrevistas com professores e ex-diretores do ILA e IAD. Também foi realizado um Seminário sobre as memórias do ensino de arte em setembro de 2012 com professores aposentados do Centro de Artes, a partir do qual houve registro áudio-visual e uma Exposição Comemorativa aos 40 anos do ILA em julho de 2013. Além disso, os resultados estão sendo apresentados em eventos científicos da área desde 2010.

Parte desde documentos foram obtido com a Prof.<sup>a</sup> Ana Beatriz Brum Argoud que esteve na coordenação do Núcleo de Ensino e Divulgação (NED), por cerca de trinta anos. No ano de 2003, conforme os levantamentos da Professora Ana Beatriz Argoud, estavam em atividade nos Cursos de Artes, sob sua coordenação, onze projetos de extensão, que aconteciam em Hospitais de Pelotas e Casas de atendimento a pessoa com necessidade especial tanto de Pelotas quanto na cidade de Jaguarão.

Todos estes projetos tiveram como público alvo Grupos de Portadores de Transtornos Psíquicos e seus familiares; Crianças e Adultos Hospitalizados e seus familiares; Comunidade Assistida nos Hospitais, profissionais e trabalhadores de saúde dos hospitais de Pelotas; Crianças e Adolescentes abusados sexualmente; Crianças, Adolescentes e Adultos portadores de Síndrome de Down; Grupo de Idosos e Comunidade em Geral.

A Professora Ana Beatriz Argoud define Extensão Universitária como sendo um tripé de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dentro da extensão tem dois sujeitos: um é a Comunidade e outro o Aluno. A extensão para o aluno é como ele por em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, para entrar em contato com a realidade e também é um momento de devolver para comunidade, de alguma forma, pois é ela que nos mantém, através de pagamento de impostos e também para o aluno ajuda a ele a ter compromisso, responsabilidade social.

Conforme a Professora, a extensão consegue se retroalimentar e os alunos (acadêmicos) têm como participar nos projetos como: participante, ouvinte de cursos, seminários, atuantes em um projeto, ministrantes de oficinas, colaboradores de projetos.

Com a extensão foi visto que teve maior obtenção embasamento, maior amadurecimento e maior comprometimento dos alunos e professores dos projetos e se consegue fazer laços mais fortes com a realidade social e cumpriu o papel da universidade com a comunidade.

O projeto do ILA com idosos transmitiram a eles que se aprende na academia e mostrar que ser idoso não é ruim, mas uma nova etapa da vida com o projeto “Vivências Teatrais, Pláticas e Musicais para III Juventude” que era organizado pelos departamentos de Música e Artes Cênicas com a coordenação Prof. Fabiane Tejada da Silveira que era feito no posto de Saúde da Faculdade de Medicina da UFPel que tinha como objetivo de buscar através de atividade interdisciplinares na linguagens artísticas, desenvolver e/ou aperfeiçoar as potencialidades individuais para produção em arte, valorizando o repertório artístico do idoso, contemplando os aspectos que o faça sentir-se saudável, útil e cidadão. Com o projeto no CERENEPE se desenvolveu uma prática com alunos Down dando mais auto-estima e aumentando a cooperação em grupo com o projeto “Novo Olhar para Especial/Arte” que era organizado com a Prof. Ana

Beatriz Brum Argoud que era feito nos Centro de Reabilitação de Pelotas com o objetivo propiciar a autoexpressão através de diversas vivências nas linguagens visuais, musicais e cênica possibilitando o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança para os alunos e ex-alunos do CERENEPE, bem como, proporcionar novas experiências e comprometimentos para os acadêmicos de Artes. ILA mais a NACA buscaram trabalhar juntos para fazer trabalhos para melhorar a vida e autoestima de criança que são abusadas sexualmente que foi com o projeto “Multiações de Arte na Comunidade – NACA – Núcleo de Atenção à Criança e ao Adolescente” que era realizado no NACA com a coordenação da Prof. Carmen Lúcia Abadie Biasoli que tinha como objetivo possibilitar e expressão e a comunicação em artes através de uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando e percepção, imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão do realizar e fruir produções artísticas.

#### 4. CONCLUSÕES

Com esta pesquisa conseguimos saber como o Centro Artes se formou e como foi este processo de crescimento dele em todos os âmbitos: educacional, da extensão e como foi se caracterizando o quadro de professores e se transformando o perfil dos alunos. Por fim, além da organização e sistematização do acervo documental referente ao Instituto de Letra e Artes/IAD, o projeto tem como meta também organizar atos em homenagem aos ex-professores, ex-alunos e ex-funcionários do mesmo período que fizeram parte do ILA nos seus vários cursos (Letras, Música, Artes Visuais, Arquitetura) e tem, desde 2009, feito estas ações com sucesso.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, Giana Lange do. **O Gymnasio Pelotense e a Maçonaria: uma face da história da educação em Pelotas**. Pelotas: Seiva Publicações, 2005.
- ARGOUD, Ana Beatriz Brum. Texto dos Projetos de Extensão. Instituto de Artes e Design, UFPEL, 2003.
- BIASOLI, Carmen Lúcia Abadie. **Prática Pedagógica em Arte: os compromissos do professor que forma professores**. Dissertação de Mestrado. PPGEdU/UFPEL. 1997.
- \_\_\_\_\_. **Docência em Artes Visuais: continuidades e descontinuidades na (re) construção da trajetória profissional**. 2009. 307f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.
- DAMASCENO, Athos. **As Artes Plásticas no RGS (1755-1970)**. Porto Alegre: Globo, 1971.
- DINIZ, Carmen Regina Bauer. **Nos Descaminhos do Imaginário: A Tradição Acadêmica nas Artes Plásticas de Pelotas**. 1996. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais)-Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- FRANCO, Janice Pires Corrêa. **Memória de Marina**. Pelotas: Editora Livraria Mundial, 2008.

LEITÃO, L. E. “A Ludoteca no Centro de Artes”, IN: SILVA, U. R. (org.). **Arte na Escola: Diálogos Interdisciplinares**. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2011, p.57-62.